



Campos Novos, 13 de Novembro 2009 - ANO II - Edição Nº 24



Indústria de Fertilizantes “BioCoper” em operação

Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, Conselheiro Adm. Sérgio Mânica, Diretor Executivo Clebi Renato Dias, Conselheiro Adm. Antônio L. T. Peron, Chefe de Unidade Rony Sampaio, Vice-presidente Cláudio Hartmann, Gerente de Agroindústria Lúcio M. R. de Almeida

PÁG 12 e13



Granja Ibicuí implanta nova ETE

PÁG 14

A caminho dos 40 anos

Dia 08 de novembro de 2009 a Copercampos - Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - fundada em 1970 por 100 associados pioneiros e produtores de muita coragem, completou seus 39 anos. A partir de agora, entramos na contagem regressiva para a comemoração dos seus 40 anos de fundação. Realmente é uma história muito linda de uma cooperativa que começou com o intuito de resolver problemas de comercialização de trigo em 1970, e foi mais longe do que todos imaginavam, conseguindo chegar atualmente a um estágio de sociedade-empresa de grande importância para todos os associados, funcionários, clientes, fornecedores e comunidade.

A trajetória com certeza não foi fácil, mas o empenho de todos permitiu o sucesso alcançado e irrefutável da Copercampos, que é motivo de orgulho de todos os seus 1.020 associados e 630 funcionários. Pretendemos durante o ano de 2010, deixar marcado o aniversário da Copercampos, com diversas promoções e eventos todos com a intenção de valorizar e agradecer aos associados e as comunidades onde ela está presente, pela credibilidade e reconhecimento dado a cooperativa.

Sob as recomendações do nosso comandante, o Presidente Luiz Carlos Chiocca e com a aprovação do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, teremos um plano especial para cada segmento da sociedade-empresa, desenvolvendo diversas atividades para deixar registrado com letras maiúsculas o 40.º ANIVERSÁRIO DA COPERCAMPOS, de janeiro até o dia 08 de novembro de 2010. Um dos fatos que marcará o ano do 40.º aniversário, será a inauguração do frigorífico de abate de suínos - nosso maior e mais audacioso investimento que acontecerá provavelmente em maio de 2010, um marco a mais no sucesso e na história da Copercampos. Assumi a coordenação das atividades desse grande evento, e conto com todos os leitores do Jornal Copercampos, pedindo nos ajudem com idéias e sugestões para que possamos realmente atingir nosso objetivo, que é o crescimento sustentado com a participação de todos, ou seja, a marca registrada da nossa cooperativa.



Diretor Executivo – Clebi Renato Dias



Nesses 39 anos colhemos algo de muito valor.

A Copercampos comemora mais um aniversário. São 39 anos de trabalho e gratificações por ter ao seu lado funcionários e associados ao longo desta trajetória marcada por desafios e importantes conquistas.

Obrigado a todos pelas contribuições e parabéns pelos 39 anos da Copercampos.



Expediente:

Administração Gestão: Março 2008 a Março 2011

Presidente: Luiz Carlos Chiocca
Vice-Presidente: Cláudio Hartmann
Secretário: Daniel Dallagnol

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio Lamartini Thibes Peron
 Moacir Marim
 Juvenil Moyses Dutra
 Sergio Manica
 Sebastião Paz de Almeida Junior

CONSELHO FISCAL

Jair Socolowski
 José Maurício da Costa
 Adão Pereira Nunes
 Antônio Zanette Neto
 João Neto Reginato
 Reni Gonçalves



REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Luis Henrique Rigon
 comunicacao@copercampos.com.br | Reg. DRT-PR-6155.
SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli - marketing@copercampos.com.br
 CRA/SC 5836
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda
IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda
TIRAGEM: 1.400 Exemplares

Granizo traz prejuízos a região

Associado Humberto Moacir Marin e o Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari avaliando as perdas no trigo

A safra 2009/2010 começou instável para muitos associados da Copercampos e produtores da região. O excesso de precipitações climáticas e o granizo causaram prejuízos em 3 mil hectares de trigo, sendo área total aproximada de 18 mil ha. Outros 650 hectares de aveia também foram castigados. De acordo com o engenheiro agrônomo do Departamento Técnico da cooperativa em Campos Novos, Marcelo Luiz Capelari, na maioria dos casos os estragos chegaram a 100% da lavoura. "Além de atingir o centro da cidade, o granizo foi responsável em danificar diversas lavouras no interior. A cultura do milho também sofreu com o temporal. Aproximadamente 500 hectares foram afetados e terão redução na produtividade", observa.

Com um custo de produção de R\$ 1.150,00 por hectare, as áreas de trigo atingidas receberam cobertura de até mil reais no seguro privado que cobre temporais de granizos e geadas. "Além de não comercializar o produto o prejuízo será de aproximadamente R\$ 150 reais por ha. Somente em Campos Novos o impacto financeiro entre as culturas de trigo e aveia é de mais de R\$ 3 milhões", afirma Capelari. Os problemas

também foram registrados com menor intensidade nos municípios de Curitibaanos e Brunópolis. Para o produtor que possui o Proagro (seguro do governo), a cobertura será sobre o valor que foi financiado pela área total plantada.

Para o associado e engenheiro agrônomo Humberto Moacir Marin, os prejuízos nas culturas de inverno foram registrados em 150 hectares de trigo, dos 400 plantados e 24 de aveia, dos 130 cultivados. "O granizo destruiu 100% da área. Não vamos colher sequer um saco. São meses de trabalho destruídos em poucos minutos", lamenta. Marin acrescenta que com os prejuízos registrados nessas áreas anteciparam o plantio de soja e feijão. "No milho a preocupação é com a produtividade que foi afetada pelo excesso de chuva nos períodos iniciais".

Em Brunópolis, segundo o chefe de unidade e engenheiro agrônomo Daniel Mardula, 300 hectares de trigo estão sendo cultivados. "Os problemas de fortes ventos e granizo foram registrados em pontos localizados", destaca. O cultivo do milho não foi afetado até o momento. Já em Curitibaanos, o engenheiro agrônomo Elpídio Teodoro do

Nascimento, informa que dos 2 mil hectares de trigo cultivados na região, 300 ha foram afetados. "Algumas áreas tiveram perdas de até 100%", ressalta.



Na maioria das áreas as perdas foram de 100%

EFICIÊNCIA MÁXIMA EM FERTILIZANTES

BioAtivo
FERTILIZANTES

Contém Fosfato Natural

Conteúdo líquido: 50 Kg
INDÚSTRIA BRASILEIRA

BioAtivo
FERTILIZANTES

BioCOPPER
FERTILIZANTES COPERCAMPOS

ifb
Biotecnologia

BioAtivo
FERTILIZANTES

Contém Fosfato Natural

Conteúdo líquido: 50 Kg
INDÚSTRIA BRASILEIRA

ifb
FABRICADO POR
BioCOPPER
FERTILIZANTES COPERCAMPOS

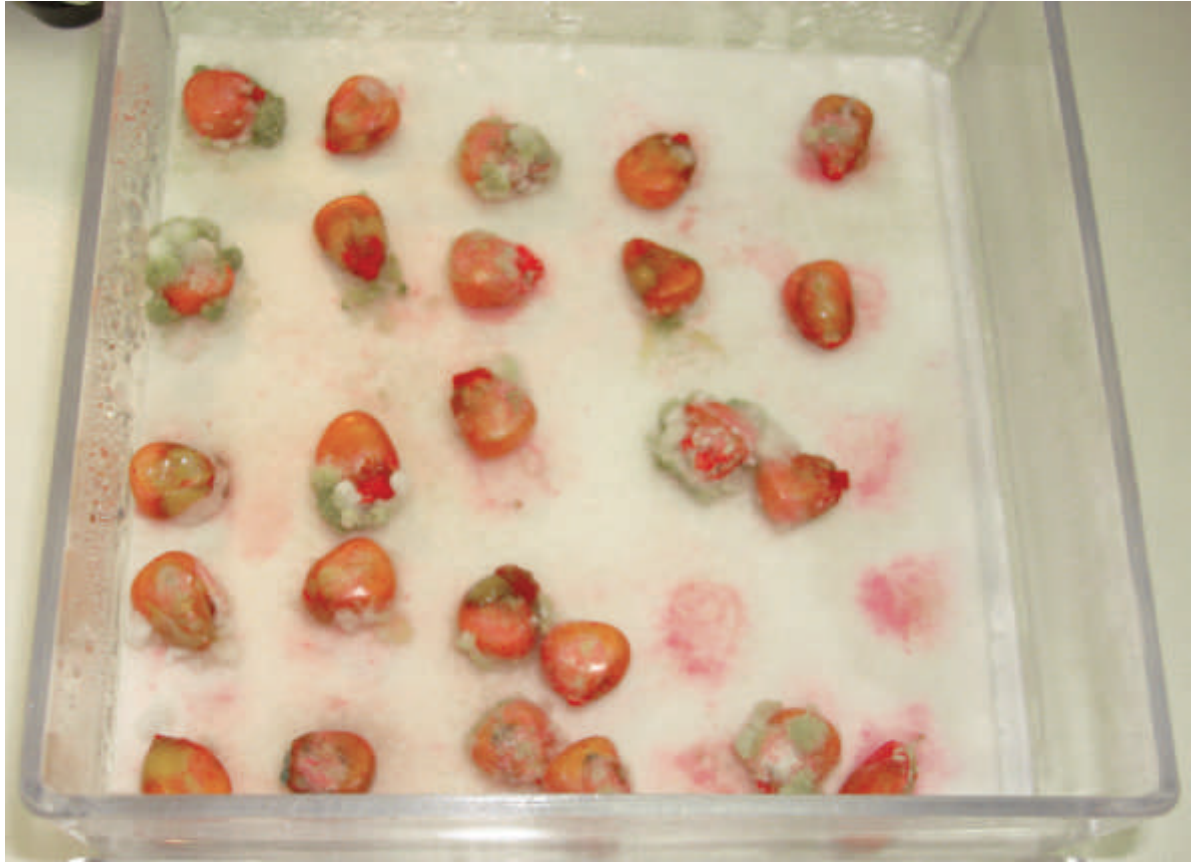
Importância da sanidade em híbridos de milho

O sucesso de qualquer cultivo depende, principalmente, da qualidade da implantação da lavoura. Medidas que visam à proteção inicial da cultura com a utilização de produtos químicos, são de grande importância para a prevenção do ataque de fungos de solo ou de doenças transmitidas via híbridos.

Diversos lotes de híbridos de milho já tratados pelas empresas produtoras passaram por análises patológicas realizadas no laboratório de análises de sementes da Copercampos. Nos testes foram verificadas as condições normalmente encontradas a campo em relação à temperatura e umidade. Os resultados demonstraram que, mesmo com híbridos tratados comercialmente, a maioria dos lotes apresenta boa quantidade de fungos patogênicos. Com base nesses resultados pode-se dizer que os problemas com fungos não se devem somente aos produtos utilizados nos tratamentos, visto que alguns lotes podem ter sofrido problemas de umidade e/ou temperatura na colheita, o que explicaria a maior quantidade de patógenos. O tratamento, teoricamente, deveria ser eficaz na erradicação ou redução dos fungos, porém isso nem sempre é possível.

Inúmeros testes já demonstraram que o tratamento comercial não é suficiente para eliminar os fungos associados aos híbridos, os quais estão relacionados com podridões de colmo e das espigas, como, por exemplo, fungos do gênero *Fusarium*, *Penicillium* e *Aspergillus*, comumente encontrado em amostras de híbridos de milho analisadas pelo laboratório.

Os danos causados por esses fungos dependem da intensidade do ataque antes da colheita e das condições de armazenamento. Na maioria das vezes o ataque por uma gama de patógenos irá emergir normalmente se estiver em um ambiente favorável à sua germinação, porém, quando se encontrar em ambiente desfavorável, os fungos presentes poderão destruir o híbrido, ou podem ser transmitidos para outras partes da plântula. Como consequência haverá a emergência desuniforme, reduzindo a população de plantas da lavoura.



Análise patológica em híbridos de milho

Algumas empresas vêm recomendando ao produtor o tratamento dos híbridos novamente, visto que o industrial não tem sido satisfatório na erradicação dos fungos. Por isso ressalta-se a importância de realizar um tratamento completo após adquiri-las (**inseticida+fungicida**), pois não há garantia de que o tratamento utilizado é eficiente no controle dos principais fungos causadores de podridões. Já que se paga caro, o melhor é garantir a qualidade da lavoura desde a sua implantação.

Em função do resultado das análises, a Copercampos posicionou o tratamento dos lotes de híbridos de milho com Carbendazim (1 ml/Kg de híbrido), fungicida específico para os princi-

pais patógenos encontrados, principalmente para o controle de *Fusarium*. O laboratório irá realizar esse tipo de análise anualmente antes do plantio. O objetivo é melhorar a qualidade dos híbridos comercializadas pela cooperativa.

*Fernanda Pletsch - Acadêmica Udesc
Universidade do Estado de Santa Catarina /
Agronomia*

*Vanessa Pezzini Scalon
Bióloga – CRBio 41984-03D
Laboratório de sementes Copercampos*

Cadastro no Programa de Fidelidade Copercampos vai até dezembro

Estende-se até dezembro o prazo para que o associado efetue o cadastro para participar do **Programa de Fidelidade Copercampos**. O termo de adesão pode ser assinado na matriz em Campos Novos e filiais na área de abrangência. Neste ano mais de **R\$ 3,2 milhões** foram creditados nas contas de 361 associados de (Campos Novos, Tangará, Brunópolis, Anita Garibaldi, Campo Belo do Sul, Curitibaanos, Abdon Batista, Celso Ramos e Barracão). A avaliação dos associados **100% fiéis** é realizada pela diretoria, gerências e setor comercial. Anualmente a cooperativa beneficia os associados que são **parceiros na realização total dos negócios**. Implantado para valorizar o produtor, tem o objetivo de remunerar adequadamente e fazer com que participe efetivamente das atividades junto a cooperativa.

DuPont™
Classic®
herbicida

Tudo que começa bem, termina bem.

Classic®: tranquilidade no controle, da dessecação à pós-emergência.

O produto certo para quem procura, comprovadamente, a solução mais eficiente no combate a plantas daninhas de folhas largas na lavoura de soja, mesmo as mais difíceis.

- Efetividade no combate a folhas largas na soja convencional e na transgênica
- Maior seletividade, maior segurança à cultura
- Flexibilidade na aplicação: dessecação e pós-emergência
- Indicado para plantas de difícil controle
- Plantio e colheita no limpo

Classic®: controle do começo ao fim.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.



Faça o Manejo Integrado de Pragas.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produto.

Clebi Renato Dias



A soja considerada como o produto SALVADOR DA PÁTRIA deixa o sojicultor brasileiro, catarinense e toda a cadeia produtiva com sérias preocupações e com um alto grau de ansiedade sobre o futuro dos negócios. O quadro no momento é de uma grande produção em todo o mundo, começando pela colheita em andamento nos Estados Unidos cujos números do USDA de outubro apontavam uma produção de 88,45 milhões de toneladas, e para o relatório de novembro já se fala numa produção ainda maior beirando os 91 milhões de toneladas. Esse bom volume somado as safras que estão recém plantadas e em plantio no Brasil, Argentina, Paraguai e outros países da América do Sul, cujas estimativas também são altas, deixam uma tranquilidade aparente aos principais importadores do mundo, principalmente a China.

As grandes alterações e expectativas também ficam por conta do otimismo em termos de estimativas de colheita para o Brasil e Argentina. No caso do Brasil a agência de informação Safras & Mercados uma das mais respeitadas empresas, que mais garimpa e divulga dados sobre as diversas culturas, informou a sua estimativa para a próxima safra de soja do Brasil em 64,80 milhões de toneladas para o Brasil – quase 3 milhões de toneladas a mais do que o último relatório do USDA. Com todas essas notícias de safras maiores o mercado praticamente estagnou, ocorrendo baixas significativas em todas as posições, principalmente com a queda nos prêmios positivos para a soja do Brasil. Os preços em reais potencializados pela valorização do real ficaram muito longe do que o produtor esperava, para a safra 2010, hoje estão ao redor de R\$ 40,00 – para o produto beneficiado colocado no Porto de São Francisco, deduzindo-se as despesas de beneficiamento e frete resultam em apenas R\$ 33,00 por saco de 60 quilos ao produtor. Para a soja disponível para aqueles produtores que ainda possuem produção para comercializar da safra os preços estão em R\$ 41,00 por saco de 60 quilos com pagamento em 03 dias.



Mercado totalmente parado na nossa região. Os produtores que ainda possuem o cereal para comercialização não vendem com a esperança de melhores preços nos meses de dezembro a fevereiro. Já os grandes compradores de Santa Catarina estão se abastecendo de produto originário do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, e pelas informações divulgadas esse produto está chegando às indústrias a preços entre R\$ 20,30 a 21,00 por saco - com prazos de pagamento de 30 a 45 dias. As indústrias também alegam que estão com estoques de milho para fabricação de rações até final de fevereiro. Se as informações forem corretas é sinal de mais paradeira nesse marasmo que já está o mercado catarinense para o cereal. Para prejudicar ainda mais o produtor o câmbio tem sido um grande inimigo já que prejudica as exportações e facilita as importações e com certeza avilta os preços no nosso mercado interno, assim resta aguardar para ver no que dará essa queda de braço. Como informação, o preço para o milho disponível ao produtor na Copercampos está em R\$ 18,00 por saco de 60 quilos para pagamento em 30 dias.

MILHO EM R\$ / SACAS												
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1999	8,84	8,70	8,77	8,76	8,88	8,97	8,93	8,93	9,57	10,52	12,42	12,64
2000	12,59	11,88	10,89	10,69	11,08	11,00	11,07	11,80	11,80	11,80	10,74	9,16
2001	8,02	7,76	7,62	7,72	7,80	8,25	9,05	10,09	10,63	10,67	10,98	11,17
2002	10,95	11,76	11,77	12,36	13,14	13,55	13,73	15,23	17,33	20,58	24,40	22,73
2003	21,80	19,87	18,00	17,53	16,48	15,29	14,25	14,66	16,37	15,87	16,23	16,47
2004	16,16	15,80	17,01	21,17	21,00	19,67	18,57	18,09	18,40	17,58	16,60	16,00
2005	16,00	16,47	18,68	18,88	18,40	18,00	18,00	17,35	17,00	16,43	15,55	15,00
2006	15,32	15,45	13,27	12,50	13,02	13,88	13,50	13,50	13,80	16,07	18,25	18,32
2007	17,66	17,42	17,48	16,65	16,50	16,90	16,27	17,98	21,61	21,86	24,86	26,43
2008	25,34	23,65	22,90	22,90	23,28	22,10	23,87	21,17	20,59	19,41	18,05	18,07
2009	20,81	19,82	18,34	18,00	18,75	18,81	17,50	17,10	17,00	17,33		
2010												



Estaremos iniciando a colheita de trigo nessa semana na região de atuação da Copercampos. Até o momento já registramos problemas com a perda de aproximadamente 3.000 hectares com a incidência de chuva de granizo, cujas lavouras atingidas registraram perdas entre 90 a 100%. Serão aproximadamente 7.200 toneladas de grão que deixarão de ser colhidos e comercializados. De agora em diante a ansiedade dos triticultores aumenta, com a torcida pelas boas condições climáticas para a realização da colheita. Pelas visitas dos agrônomos e técnicos da Copercampos nas áreas de produção, verificou-se que o aspecto geral das lavouras apresenta-se de boas a ótimas, animando os produtores e ressaltando que precisamos ter clima propício para a colheita. Se isso ocorrer, teremos um produto de excelente qualidade, e porque não dizer uma das melhores produções da nossa região. O investimento na busca de variedades apropriadas que respondam há um melhor rendimento por hectare e que produzam grão da classe pão ou melhorador, perseguidos pelo setor técnico e comercial da cooperativa começaram a dar resultado. Praticamente todo o trigo que entrará nos armazéns da Copercampos, será classificado (pão ou melhorador), remunerando melhor o nosso associado. Quanto à comercialização, a situação ainda não está definida, infelizmente não existem compradores no mercado que queiram pagar o preço mínimo de R\$ 530,00 para o trigo pão tipo 1. O sentimento no momento de toda a cadeia produtiva depende da atuação do Governo - Ministério da Agricultura - Conab – e dos seus instrumentos.

Estivemos participando no dia 29 e 30 de outubro do Congresso Internacional de Trigo em São Paulo, e pelo que podemos verificar não haverá recursos para AGF e Opções, sobrando apenas o PEP – Prêmio de Escoamento da Produção onde através de leilões de um prêmio para movimentação do trigo (valor estipulado leilão a leilão), por exemplo o do leilão realizado na semana passada foi de R\$ 94,00 por tonelada que foi pago a quem se habilitou ao mesmo, podendo participar Indústrias, Cooperativas ou Empresas Comerciais. A burocracia é muito grande, mas de acordo com representantes do governo é a única maneira de não carregar estoques e arcar com despesas mensais de armazenamento. Assim vamos esperar o início da nossa colheita para verificar a real qualidade do nosso produto e buscarmos a melhor opção de negócio para o nosso ASSOCIADO que espera receber pelo produto pelo menos R\$ 29,00 por saco de 60 quilos para o trigo pão tipo 1. Trigo velho: para o produtor que ainda possui produto disponível da safra anterior o preço de balcão na nossa região hoje está em R\$ 27,00 por saco de 60 quilos com pagamento em 30 dias para o trigo tipo 1 e R\$ 25,50 para o tipo 2.

COMENTÁRIO Novembro de 2009

Aproveitamos o resultado da Pesquisa FOCUS da semana passada e os comentários do Banco Bradesco S.A, para informar aos leitores as expectativas para 2010, conforme ao lado:



Clebi Renato Dias - Diretor Executivo

Pesquisa Focus: expectativas de inflação sobem ligeiramente para 2010

Segunda a pesquisa Focus, referente à semana até 6 de novembro, as expectativas para o IPCA de 2009 se mantiveram em 4,27%, ao passo que para 2010 subiram ligeiramente de 4,45% para 4,46%.

Para a taxa de câmbio de final de período houve estabilidade nos dois períodos, em R\$/US\$ 1,70 para esse ano e em R\$/US\$ 1,75 para 2010. A meta da taxa Selic também se manteve estável para esse ano em 8,75%, e para 2010 em 10,50%.

	2009			2010		
	Pesquisa Atual	Pesquisa Anterior	Diferença	Pesquisa Atual	Pesquisa Anterior	Diferença
	6/11/2009	30/10/2009		6/11/2009	30/10/2009	
PIB (%aa)	0,20	0,18	0,02	4,83	4,80	0,03
Produção Industriais (%aa)	-7,70	-7,57	-0,13	6,05	6,50	-0,45
IPCA (%aa)	4,27	4,27	0,00	4,46	4,45	0,01
IGP-M (%aa)	-0,88	-0,87	-0,01	4,50	4,50	0,00
Selic - Final de período (%aa)	8,75	8,75	0,00	10,50	10,50	0,00
Câmbio - Final de Período	1,70	1,70	0,00	1,75	1,75	0,00
Saldo Comercial (US\$ bilhões)	25,50	26,00	-0,50	16,00	16,25	-0,25
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-16,90	-16,90	0,00	-33,25	-32,00	-1,25

Fonte: BCB
Elaboração: Bradesco

Angolano visita a Copercampos

Referência em tecnologia e produtividade na área de cereais e suinocultura, a Copercampos recebe frequentemente visitantes de diversos pontos do Brasil e do mundo. No dia 15 de outubro, um representante de uma empresa da Angola, o diretor executivo Eugênio Wilson de Carvalho, esteve visitando a matriz da Copercampos em Campos Novos. O objetivo, segundo ele é conhecer novas tecnologias, realizando futuras parcerias no agronegócio. "A Angola está passando por um momento de transformação. A agropecuária é subdesenvolvida em relação a outros países, motivo que estamos buscando alternativas. As áreas de suinocultura e sementes nos despertaram interesse", enfatiza. O angolano destaca ainda que até 1973, o café constituiu o principal produto exportado de Angola, período em que foi substituído pelo petróleo. Quando o país entrou em guerra, entre 1975-1976, a produção diminuiu acentuadamente e a estrutura comercial desapareceu, situação que melhorou com o regresso da paz, há cerca de 4 anos. A visita foi intermediada pela Epagri de Campos Novos.

Roteiro de visitas: Campo Demonstrativo, frigorífico para abate de suínos e granja de terminação. **Na foto:** Engenheiro agrônomo Marcelo Luiz Capelari, representantes da Silvestre Consultoria Fátima Lunardeli e Almir Silvestre, presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, (ANGOLA) Eugênio Wilson de



Representantes da Copercampos e comitiva que esteve visitando

Carvalho, engenheiro agrônomo Epagri Vitor Hugo Poletto, vice-presidente da Copercampos

Cláudio Hartmann e a assessora de comunicação e Marketing Maria Lucia Pauli.

Quanto vale uma história construída juntos?

Desde 2002, Opera® supera todas as expectativas, gerando mais segurança para plantar e com ança para colher.

Opera®
Fungicida
com benefícios AgCelence

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



0800 0192 500

www.agro.basf.com.br

Há muitos anos você trabalha duro para produzir mais. E o melhor de tudo isso é perceber que você nunca esteve sozinho. Opera® ajudou a proteger e a explorar todo o potencial da sua lavoura. Só quem tem essa história verdadeira no passado merece a sua confiança.

Opera® e você. Safra após safra, uma história real de sucesso.

BASF
The Chemical Company

FMC e Copercampos trazem cinema itinerante a Campos Novos



Alunos das escolas municipais participando das seções de cinema

A FMC Agricultural Products semeia cultura e entretenimento nas cooperativas rurais de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais. Ao longo de 90 dias, 30 cidades do país receberam o Projeto Gira Brasil aprovado pela

“Lei Rouanet”. Em Santa Catarina, a Copercampos de Campos Novos recebeu a visita do projeto entre os dias 20 a 22 de outubro. Instalado em um caminhão climatizado e devidamente preparado, que exhibe, gratuitamente, filmes nacionais de

sucesso, o Gira Brasil tem a importante função de movimentar a cultura entre os funcionários das cooperativas, familiares e alunos das escolas municipais.

No Brasil serão percorridos três mil quilômetros e realizadas 325 sessões, que devem atingir cerca de 10 mil expectadores. O trajeto teve início em Iracemápolis, percorreu o estado de São Paulo, seguiu para o Paraná, passando por Minas Gerais, terminando em Santa Catarina. A prioridade também foi contemplar pequenas cidades, carentes de estrutura de cinema. De acordo com a assessora de comunicação e marketing da Copercampos Maria Lucia Pauli, a parceria entre FMC e Copercampos possibilitou atividades culturais que contemplaram a comunidade em geral. “Estamos promovendo lazer e oportunizando as pessoas que ainda não conhecem cinema para que tenham contato com esse ambiente”, enfatiza.

Segundo a coordenadora de marketing e eventos da FMC Fernanda Teixeira, estão entre as preocupações constantes da empresa, contribuir com a sociedade fazendo parte da vida das pessoas. “Com o Gira Brasil, buscamos prover a população das localidades selecionadas com cultura e lazer e também capacitar os comerciantes locais para que desenvolvam um trabalho de qualidade”, afirma.

Os filmes escolhidos são recentes produções do cinema nacional e contemplam os públicos infantil e adulto – Se eu fosse você 2, Dois filhos de Francisco, Deus é brasileiro, Saneamento básico e Castelo Rá-Tim-Bum.

Certificação de armazéns

Trinta funcionários do setor operacional (armazenagem matriz e filiais) estiveram reunidos no dia 28 de outubro, para a reunião de certificação de armazéns (pré-auditoria). No período da manhã o grupo esteve reunido na Associação Atlética Copercampos e a tarde em visita a área de produção. As atividades foram coordenadas pelo engenheiro agrônomo Domingos José de Vargas Costa (Instituto Gênese). A partir de janeiro de 2010 todos os armazéns terão que estar certificados pelo Ministério da Agricultura.



O Pirata sempre afunda com seu barco!

A pirataria e o comércio de sementes irregulares são um dos grandes atrasos para o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. Essa prática ilegal causa prejuízos na produtividade e credibilidade dos produtores, agricultores e pesquisadores, atingindo também os consumidores. Compre sementes legalizadas e não afunde sua produção.



PLANTAR SEMENTE PIRATA É CRIME!

REALIZAÇÃO

aproseSC

Chiocca avalia atual momento da Copercampos

O presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca em entrevista ao Jornal Copercampos, avalia nesta edição, os 39 anos de fundação e de participação no cooperativismo catarinense e brasileiro. Chiocca fala sobre a importância da cooperativa no agronegócio regional, investimentos, compromisso com o associado e futuros projetos.

Jornal Copercampos: A Cooperativa completa 39 anos de fundação. O que representa esta data?

Luiz Carlos Chiocca: Não podemos resumir a história da Copercampos em poucas palavras, pois foram muito anos de dedicação para chegarmos nesse patamar. Criada a partir de uma necessidade do produtor para armazenar seus grãos, a cooperativa expandiu suas atividades, desenvolveu-se e contribuiu para o crescimento de muitos associados. A cada ano precisamos nos especializar e buscar novidades para garantir a permanência no concorrido mercado do agronegócio. A data de 39 anos representa muito para todos os associados, funcionários, familiares, clientes e parceiros comerciais. Parabéns aos envolvidos nessa grande história de dedicação, persistência e muitas conquistas.

JC: Apesar das dificuldades enfrentadas com a crise econômica, a cooperativa manteve os seus compromissos com os associados, funcionários e comunidade. Esse período está em fase de recuperação?

Chiocca: A cooperativa possui um planejamento estratégico. Até o mês de outubro estávamos dentro da expectativa e das projeções da diretoria. Acredito que em novembro e dezembro tenhamos uma redução no faturamento devido a queda no preço dos fertilizantes e o grande volume de produtos que o associado deixou de comercializar. O momento ainda é delicado. A crise está passando, mas o reflexo no agronegócio está sendo verificado agora, com a baixa do dólar e do preço das commodities. Consecutivamente o rendimento da propriedade diminuiu e o produtor pode ter dificuldades para fazer frente aos seus compromissos. Para suprir essas dificuldades esperamos uma boa safra e melhoria nos preços.

JC: A indústria de fertilizantes é um dos investimentos neste ano. Como avalia o novo produto para o associado?

Chiocca: O empreendimento surgiu da necessidade do associado em relação ao aumento no preço dos fertilizantes, registrado na safra passada. Acredito que essa queda seja momentânea, por isso estamos



Presidente da Copercampos - Luiz Carlos Chiocca

preparados e de olho no futuro. O produto já está liberado e a disposição do associado e mercado em geral. O grande diferencial é a sua origem, orgânica, usando microrganismos aliados aos dejetos de suínos e cama de aviário. Estamos ambientalmente corretos e atuando na sustentabilidade.

JC: Como está o andamento das obras do frigorífico Copercampos. Existe uma parceria?

Chiocca: A parceria com uma agroindústria está praticamente encaminhada, posso afirmar 90%, o que não podemos revelar é o nome, por motivos estratégicos. O andamento das obras está dentro do esperado e os investimentos prosseguem. O empreendimento entra em funcionamento até julho de 2010. O frigorífico terá uma capacidade expressiva de abate fazendo da nossa região destaque também na agroindústria. Haverá um incremento econômico para a cooperativa, associados e comunidade.

JC: Novos Investimentos?

Chiocca: Passando o período de investimentos no frigorífico e indústria de fertilizantes, vamos prosseguir com as estratégias de crescimento na área de cereais, consumo e serviços. São planos audaciosos para que junto aos associados possamos ampliar nossa área de atuação e dobrar o faturamento.

Nem tudo na lavoura é como a proteção de Sphere Max: turbinada ao máximo.



Turbinado ao máximo para a sua lavoura.

Proteção Turbinada. Produção Máxima.



ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, bulbo e recibo. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a liberação do produto por resacas de água.

COMERCIALIZADO POR: EMPRESA AGRÍCOLA, VENDA E SERVIÇOS AGRÍCOLAS

Converse Bayer
08000115560

Bayer CropScience
Se é Bayer, é bom.

Copercampos comemora 39 anos

A Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - Copercampos, comemorou no dia 8 de novembro, o seu 39º aniversário. Com faturamento em 2008 de R\$ 425 milhões, a cooperativa apresentou crescimento de 29%. Para esse ano as projeções e as expectativas são menores, números que devem permanecer entre 5% a 7%, motivados pela instabilidade econômica. “Os valores alcançados no ano passado foram expressivos, mostrando a expansão da cooperativa e a certeza do associado ter realizado bons negócios. Nesse ano, apesar das dificuldades e os investimentos no frigorífico e indústria de fertilizantes, a diretoria está administrando de forma consciente e superando dia-a-dia os desafios”, avalia o presidente da Copercampos, o engenheiro agrônomo Luiz Carlos Chiocca.

Figurando entre as maiores cooperativas do Brasil, a região de Campos Novos,

Curitibanos, Campo Belo do Sul, Brunópolis e demais municípios de abrangência, tem a responsabilidade de produzir alimentos, desenvolvendo o agronegócio, garantindo renda para muitos produtores. O segredo do

sucesso está ligado a diversas variáveis que fazem da Copercampos referência nas suas linhas de negócios, destacando a estabilidade administrativa, investimentos, harmonia entre associados, diretoria e funcionários. Segundo Chiocca, nesses 39 anos de fundação, o grande compromisso é dar continuidade a essa história de sucesso, focando a estabilidade da Copercampos e do associado, o verdadeiro “dono” da cooperativa.

Histórico da Copercampos

Atualmente com 1.020 associados no seu quadro social, a Copercampos surgiu em novembro de 1970, com o objetivo dos pioneiros construir apenas um armazém para armazenagem da produção de trigo e um frigorífico para abate de gado de corte, atividade de destaque no município naquela época. Nove horas da manhã. O salão paroquial da Igreja Matriz de Campos Novos foi palco do marco inicial da constituição da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos. Da pioneira iniciativa de exatos 100 produtores que acreditaram no projeto para uma cooperativa que é referência no setor agropecuário.

Com o correr dos anos, a Copercampos diversificou os seus negócios, atuando em cereais, sementes, insumos, lojas agropecuárias, posto de combustíveis, agroindústria, fertilizantes e supermercado.



Foto área da matriz em Campos Novos



Corte do bolo nos armazéns da matriz / aniversário também foi comemorado em todas as unidades

Diretoria Administrativa:

Diretor Presidente: Luiz Carlos Chiocca
 Diretor Vice-Presidente: Cláudio Hartmann
 Diretor Secretário: Daniel Dallagnol

Conselheiros de Administração:

Antônio Lamartini Thibes Peron
 Moacir Marim
 Juvenil Moyses Dutra
 Sérgio Mânica
 Sebastião Paz de Almeida Junior

Diretores Executivos:

Clebi Renato Dias
 Laerte Isaias Thibes Junior

Assessor da Diretoria Executiva:

Adori Bernardi

Assessora da Administração:

Alessandra Aparecida Fagundes

Gerências:

Administrativa: Ademir Carlesso
 Agroindustrial: Lúcio Marsal Rosa de Almeida
 Comercial: Cidenei José e Sá
 Financeiro: Ilceu Luiz Machado
 Operacional: Marcos Juvenal Fiori
 Industrial: Nelson Cruz



Diretoria administrativa (sentados) e Conselho Administrativo



Conselheiros Fiscais:

Jair Socolowski | Adão Pereira Nunes | José Maurício da Costa
 Antonio Zanette Neto | João Neto Reginato | Reni Gonçalves

Festa dos 40 anos

Até março de 2010 a coordenação da festa dos 40 anos da Copercampos estará avaliando as sugestões para formalizar a programação oficial do ano de comemorações. De acordo com o diretor executivo Clebi Renato Dias, o objetivo da diretoria e do conselho administrativo é valorizar os associados e os locais onde a cooperativa possui unidades de negócios. “Estamos planejando diversas atividades para que todos estejam envolvidos nesta grande confraternização”, comenta. Haverá sorteio de prêmios, campanhas diferenciadas nas lojas agropecuárias, posto de combustíveis e supermercado, torneios esportivos, show nacional (a definir), homenagem aos sócios fundadores, entre outras atividades. O diretor executivo acrescenta que o grande desafio é envolver associados, empresa, funcionários, clientes, comunidade e fornecedores. “Será uma programação para marcar a história da cooperativa”, finaliza.



INFORME PUBLICITÁRIO



PRODUTO ESPECIAL PARA O FEIJÃO

O **feijão** se caracteriza como uma cultura de ciclo curto, de acentuada interação com o clima, folhagem, floradas bem definidas, e baixa capacidade competitiva. A sua matriz produtiva, folhas e raízes, não toleram agressões, deslizos que alteram seu desenvolvimento ou ações que provoquem danos. Na prática a mais corrente são os danos de **fitoxidez** por produtos químicos, as reduções das áreas foliares, e a consequente perda da produtividade.

De safras passadas, de trabalhos executados pela WISER, desenvolveu-se uma nova ferramenta, que associada às caldas de pulverização, com herbicidas e/ou fungicidas, resulta na total isenção de danos de fitoxidez, deixando para traz aquela tradicional queimada (fito). A ferramenta que estamos falando, chama-se **TERRA-SORB**, um foliar, cujo ativo age nas estruturas celulares da planta protegendo-a nos casos de queimaduras.

Da mesma forma como previne danos de fito, aplica-se o **TERRA-SORB** nas doses (1,0 - 2,0 l/ha), para reativar plantas, resultado de danos de granizos, e/ou stress de toda ordem, renovando a área foliar, e a recuperação imediata da estrutura danificada, pela reposição de elementos básicos e fundamentais necessários. Tal produto é uma novidade, um diferencial, um auxiliar na mistura de tanque dos produtos causadores de fito, e como tal encontra-se a disposição dos cooperados, a ferramenta adequada onde o ganho é a total isenção da fitoxidez na “CULTURA”.

Eng. Agr. Valmir Pavesi
 Fone: (49) 9980-0122

Copercampos lança fertilizante “BioCoper”



Visita da diretoria, associados, conselhos fiscal e administrativo e funcionários (2008). Ao centro da foto o ex-diretor executivo Ivar Antônio Machado

A Copercampos homologou recentemente junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária, o registro de funcionamento para industrialização do **BioCoper - Fertilizantes Copercampos**. Com uma ampla unidade localizada às margens da BR-470, próximo ao trevo do Ibicuí, em Campos Novos-SC, a



Vista área da estrutura recém inaugurada

cooperativa dispõe de uma indústria moderna e com equipamentos de ponta. São 2.500 metros quadrados de área construída, com depósitos para matéria-prima, produto embalado e refeitório. O lançamento oficial do produto foi realizado no dia 6 de novembro, com a participação da diretoria, gerentes, conselhos fiscal e administrativo e funcionários. De acordo com o chefe de unidade Rony Sampaio, o produto já está disponível ao associado e mercado em geral. “Foram longos anos de trabalho para chegarmos a essa conquista. Temos uma parceria muito importante com o IFB - Instituto de Fosfatos Biológicos. Testes foram realizados por órgãos oficiais e agricultores de diversas regiões, atestando a excelência em produtividade e rentabilidade”, comenta.

Para garantir a qualidade do fertilizante, a Copercampos firmou um termo de cooperação técnica com o IAC - Instituto Agrônomo

de Campinas, além da avaliação de outros dois laboratórios: Universidade do Extremo Sul Catarinense – Unesc - Criciúma-SC e laboratório Solocria.

A tecnologia é diferenciada, trazendo na produção NPK no grão. O BioCoper “Biofertilizante Orgânico”, será produzido em várias formulas atendendo as mais diversas culturas. Além de oferecer pH neutro, rico em matéria orgânica e microorganismos, possui quantidade equilibrada de nutrientes essenciais ao desenvolvimento vegetal e microbiológico, o que recupera e aumenta a atividade biológica do solo, contribuindo para o aumento da sustentabilidade de qualquer sistema produtivo. Os dejetos (esterco) de suínos ou aves servem como nutrientes no processo biológico de fabricação do Bioativo. Os microorganismos vão solubilizar o fósforo que automaticamente entra na composição do

SUPER PROMOÇÃO NA REDE DAS LOJAS AGROPECUÁRIAS DA COPERCAMPOS

COMPRANDO QUALQUER PRODUTO “MERCAL”, VOCÊ PAGARÁ SOMENTE EM 27 DE FEVEREIRO DE 2010. E A CADA 200 REIAS NA COMPRA DE IVOMEC GOLD LITRO, TOPLINE SPRAY, TOPLINE 5 LITROS E VACINA SINTOXAN PARA CARBÚNCULO VOCÊ CONCORRE A “UM FIAT STRADA TREKKING” NO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2010. E TEM MAIS! PNEUS AGRÍCOLAS COM PAGAMENTO EM 30 DE ABRIL DE 2010. NÃO PERCA TEMPO! PORQUE PROMOÇÃO ASSIM, É SÓ NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS COPERCAMPOS.



fertilizante. “Vamos fechar a cadeia produtiva, ou seja, dejetos (esterco), produção do fertilizante, lavoura, cereal comercializado ou processado na indústria de rações. Estamos pensando no meio ambiente”, enfatiza Sampaio.

Qualidade e garantia - BioCoper

- Melhora a qualidade dos produtos cultivados e o valor nutricional dos alimentos através do fornecimento equilibrado de nutrientes.
- Fácil aplicação, baixo custo, uso em pequenas quantidades/hectare, viabilizando a utilização em grandes áreas.
- Incrementa a produtividade
- Não provoca a contaminação dos lençóis freáticos
- Melhora a estrutura do solo, sua aeração e oxigenação
- Produto sólido, granulado, densidade 0,85 em média, sem odor desagradável

Instituto de Fosfato Biológico - IFB

É uma empresa focada no segmento da biotecnologia. O IFB foi criado em 1998, inicialmente com objetivo de levar ao campo o resultado de mais de nove anos dedicados exclusivamente a pesquisas, iniciadas em 1989, realizadas no processo de biotecnologia



em fertilizantes, visando ter um processo auto-sustentável preservando e recuperando o meio ambiente. Sua sede se encontra na capital de Goiás,

Diretoria e funcionários apresentam sacaria do novo produto Goiânia; onde são produzidas as culturas microbiológicas, que são distribuídas para as unidades de produção em todo o País. O IFB definiu sua atividade como uma empresa de desenvolvimento de pesquisas e novos produtos, por isto realiza parcerias de produção para difundir de forma eficiente e levar ao consumidor final os produtos por ele desenvolvidos. O sistema de parceria permite obter uma melhor logística de distribuição do produto desenvolvido, com uma biotecnologia revolucionária, o fertilizante **BioAtivo**.

Conselheiro Administrativo - Sérgio Mânica

“Além dos grãos, sementes e suinocultura, a Copercampos está diversificando os negócios na industrialização de fertilizantes. O adubo biológico é natural, causa menos interferência no solo e segundo os testes garante ótima produtividade. O produto oferece qualidade semelhante ou superior ao fertilizante químico. Outro diferencial é a produção de alimentos em harmonia com o meio ambiente”

Parte do maquinário utilizado na produção do fertilizante



A NOSSA QUALIDADE É A SUA GARANTIA

CAMPOS NOVOS - SC
FONE (49) 3541-6046



Preservando o meio ambiente com respeito



Complexo onde está instalada a ETE - Estação de Tratamento de Efluentes – Granja Ibicuí

A Copercampos investe permanentemente em soluções ambientais. Na suinocultura, os principais investimentos são focados nas estações de tratamento de efluentes das granjas. Em abril de 2009, a cooperativa colocou em funcionamento as melhorias na ETE da Granja Floresta, reduzindo gradativamente possíveis impactos ambientais. Na sequência desta obra, os esforços foram concentrados na área de tratamento de efluentes da **Granja Ibicuí**. A estrutura utilizada era

deficiente e necessitava de melhorias.

As mudanças e adaptações foram realizadas sobre a antiga estrutura, reduzindo despesas desnecessárias. Os investimentos na estação de tratamento principal foram de R\$ 60 mil. Outra etapa será a construção da ETE secundária, que será implantada nos próximos meses ao lado da creche. Para a construção do projeto, a cooperativa utilizou mão-de-obra própria e remanejamento de peças e equipamentos. O trabalho foi coordenado pelo gerente agroindústria Lúcio Marsal Rosa de Almeida e pelo consultor e químico industrial da União Brasil Flúvio Eleodoro Marcos. A obra foi executada pelos funcionários Cleber Zanon e José Moacir Antunes.

Para o gerente de agroindústria a preocupação em não causar danos ambientais reflete diretamente na gestão sustentável, ou seja, no ciclo da produção de alimentos, geração de renda e nos cuidados com a natureza. “A estação de tratamento é uma das mais funcionais do Brasil”, comenta Lúcio. De acordo com Flúvio Eleodoro Marcos, o sistema utilizado



Equipamentos que contribuem para o tratamento dos dejetos

nas granjas não é inovador, mas funcional, trazendo resultados positivos para a suinocultura Copercampos. “A eficiência do tratamento de efluentes é superior a 97%”, destaca o consultor.

Como funciona o tratamento

O tratamento é realizado através de um processo **físico-químico e biológico (sistema aeróbico de tratamento de efluentes)**, e tem início quando os dejetos entram no biodigestor. A partir desse momento ocorre um processo de fermentação e liberação do gás (metano). A maior parte desse gás é destinado ao aquecimento da granja e somente o excesso é queimado. Assim que o líquido sai do biodigestor, segue para uma lagoa de estabilização, onde permanece por aproximadamente 20 dias. Após, o material vai para a primeira etapa, que é o tratamento físico-químico, composto por um flutador e um decantador. Neste local é adicionado alguns produtos químicos para floculação e coagulação, separando principalmente as cargas insolúveis existentes no efluente bruto.

Na sequência o efluente segue para um sistema de aeração contínua, onde os motores flutuantes injetam uma elevada carga de oxigênio atmosférico para dar início a etapa de tratamento biológico. Estes motores são flutuantes para que não tenham contato com as lonas, evitando possíveis rompimentos. Dessa lagoa de aeração, o efluente segue para um segundo flutador e um decantador, onde é adicionado novamente novos produtos químicos para a remoção das cargas orgânicas pelo processo de floculação e coagulação.

Nas duas etapas de tratamento “físico-químico” é retirado do resíduo um material que poderá ser utilizado como fertilizante. Depois de limpa, uma pequena parte da água é despejada no rio e o restante é reutilizado para serviços de lavagem primária na granja. É comprovado por análises químicas que o material lançado no rio não causa em nenhum momento alterações nas características naturais do corpo receptor.



Flúvio Eleodoro Marcos, Lúcio Marsal Rosa de Almeida, Cleber Zanon e Everson Ricardo Passos



**TRATORES E COLHEITADEIRAS,
COM ATÉ 10 ANOS PARA PAGAR,
A 4,5% DE JUROS AO ANO.**



ESSA OPORTUNIDADE SÓ VAI ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2009.

A chance que você precisava para ter um New Holland chegou. Com essas condições*, você compra facilmente seu trator ou colheitadeira. E paga mais facilmente ainda. Até parece negócio de pai pra filho. Mas é do seu concessionário New Holland pra você.

PRAZO DE CARÊNCIA DE ATÉ 2 ANOS.

VOCÊ FAZ MELHOR COM A NEW HOLLAND.



Manejo das plantas daninhas



Controle do azevém resistente com poast 1lt/ha + glifosato 2lt/ha

A cultura da soja possui umas das maiores áreas de plantio no Brasil, sendo a de maior importância econômica para o país, pois é responsável pela exportação de grãos e seus derivados. A busca pela produtividade tem como interferências as plantas daninhas, as quais tendem a aumentar o custo da lavoura e com isso reduzir margens de lucro e diminuir a qualidade do produto.

A dessecação antecedendo o plantio é fundamental para uma boa implantação e desenvolvimento da cultura da soja. A eliminação das plantas daninhas antes da semeadura permite que a cultura se desenvolva rápido e com vigor. Quando o plantio ocorre no limpo, a cultura

não sofre competição com a invasora por água e nutrientes. Em algumas áreas de azevém (*Lolium sp*), que é usado como cobertura de solo, está ocorrendo populações com resistência a glifosato. A disseminação pode ocorrer pelo pólen de populações resistentes, levados pelo vento, nos cruzamentos naturais.

Outra planta daninha que vem causando danos as lavouras de soja é a buva, tendo duas espécies, a *Conyza bonarienses* e a *Conyza canadenses*.

A buva compete com a soja, reduzindo a produ-



Incidência de buva no início do controles das planta daninhas

vidade da lavoura. Há dificuldade de controle químico pelos herbicidas tradicionalmente usados na soja RR, sendo que o melhor controle envolve varias práticas, como não deixar a área em pousio no inverno, realizar o manejo nas culturas antecessoras, limpar beiras de estradas e fazer muitas vezes mais de uma dessecação. A buva se espalha rapidamente por meio das sementes levadas pelo vento. O controle deve ser no início do seu desenvolvimento, para que os produtos tenham sua melhor eficiência. Em buvas adultas o controle químico é pouco eficiente. As culturas, soja, milho ou trigo, devem sempre ser implantadas no limpo, para que não tenha competição por água e nutrientes com as invasoras.

Nara Martins de Moraes
Desenvolvimento Técnico de Mercado (BASF)
nara.moraes@basf.com



Aplicação de 4lt/ha de glifosato em azevém resistente



Reunião das filiais Copercampos

Os chefes de unidade da Copercampos estiveram reunidos no dia 20 de outubro, na sala de reuniões da matriz em Campos Novos, para a realização da reunião de trabalho. O encontro acontece a cada dois meses com todas unidades e nas semanas subsequentes individualmente.

Copercampos participa do 8º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas



Encontro realizado pela Ocesc / Sescop/SC em Florianópolis

A Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc) promoveu nos dias 14, 15, 16 de outubro o 8º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, no Centro Sul, em Florianópolis. O evento, patrocinado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescop/SC), reuniu 700 mulheres ligadas a todos os ramos do cooperativismo catarinense. No dia 14 foi cumprido um programa de integração social e, nos dias 15 e 16, foram desenvolvidas as atividades do evento.

A primeira palestra foi proferida pelo presidente do sistema Ocesc/Sescop, Marcos Antonio Zordan, sobre as características do cooperativismo catarinense. Na sequência o chefe do Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia (CIRAM) da Epagri, Sérgio Luiz Zampieri, explanou sobre as mudanças climáticas globais e as consequências em Santa Catarina. Ainda no dia 14/10 duas outras palestras foram apresentadas: violência contra a mulher com Eunice Veloso, da Unimed Florianópolis e motivação e qualidade de vida com Nelma Penteadó. O encontro ainda teve a apresentação do case da Cooperativa Regional Alfa, de Chapecó e preleção sobre o papel da mulher cooperativista na família e na cooperativa, com Ney de Almeida Guimarães. O próximo encontro já está confirmado para meados de outubro de 2010.

O presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca destacou a participação e o

envolvimento da mulher nas atividades cooperativistas. "Seja na administração da propriedade ou contribuindo indiretamente com as atividades, é importante que a mulher esteja ligada ao agronegócio e aos princípios do cooperativismo", comenta. Para Lourdes Berwig, esposa do associado Darci Nicolau Berwig, o encontro surpreendeu, principalmente com os palestrantes de alto nível. "Inicialmente formamos um grupo de 13 mulheres, mas o objetivo é ampliar esse número. Precisamos estar integradas no sistema cooperativista de nossa região", finaliza. No dia 4 de novembro, o grupo realizou a primeira reunião após o encontro em Florianópolis.

Participação

O sistema Ocesc representa 12% do PIB estadual e é formado por 255 cooperativas em 12 ramos diferentes. No conjunto, reúnem 858.000 cooperados (associados), o que permite concluir que – considerados os familiares – um terço da população de Santa Catarina está diretamente vinculada ao cooperativismo. Para a consecução de suas atividades, as sociedades cooperativas empregam diretamente 30.000 pessoas. Nesse contexto cresce, a cada ano, a participação da **mulher**, tanto no quadro social quanto nos quadros de comando das cooperativas: na média 26,5% dos associados das cooperativas são **mulheres**.

15 de outubro - Dia da Mulher Agricultora

A maior linha de roçadeiras do País
agora tem a maior garantia do mercado: 18 meses.



Promoção imperdível:

Toda a linha de roçadeiras com preços incríveis e ainda 18 meses de garantia.

Para receber a sua garantia, exija a Entrega Técnica STIHL

Preços
imbatíveis

18 x para pagar *

Entrada somente para 90 dias

 <p>FS 55 Leve e potente R\$ 876,00 Código 4140-200-0333</p>	 <p>FS 160 Robusta e resistente R\$ 1847,00 Código 4119-200-0027</p>	 <p>FS 38 Fácil de usar. R\$ 734,00 Código 4140-011-2373</p>
--	---	---

ROANI
COMÉRCIO DE MÁQUINAS LTDA.

Concórdia – SC
(49) 3442 4823
roani@roanimaquinas.com.br
www.roanimaquinas.com.br

Tecnologia a favor da natureza **STIHL**

Promoção válida até 31/12/09 ou enquanto durarem os estoques
* 18 x para pagar e entrada para 90 dias perante aprovação de crédito pela BV financeira

Conhecendo a Copercampos Loja agropecuária Curitibanos

Após a implantação da unidade de recebimento em Curitibanos, no ano de 1992, tornou-se necessária à ampliação dos negócios na comercialização de insumos e utilitários para a agricultura e pecuária. A abertura da loja agropecuária no centro da cidade em 1994, concretizou o crescimento do cooperativismo no município e na região. Por decisão da diretoria em 2005, a estrutura foi transferida junto ao espaço onde está localizado o setor de recebimento, na BR-470 (em frente ao trevo da Expocentro). Deste período até 2008, o foco da loja praticamente esteve ligado aos insumos, reativando no ano passado a variedade em

produtos agropecuários. “A área para exposição dos produtos foi reduzida e a localização está um pouco afastada da cidade. Sempre estamos buscando novos clientes não sócios”, comenta o chefe de unidade e engenheiro agrônomo Elpídio Teodoro do Nascimento.

Com mais de 500 itens a disposição, o objetivo segundo o chefe de unidade, é aumentar a variedade dos produtos destinados aos associados e clientes. “Faltam muitos itens, mas aos poucos estamos verificando a necessidades das pessoas que frequentam a loja agropecuária”, analisa. Alguns produtos: medicamentos e suplementos veterinários,

rações animais, lonas, baterias, ferramentas, sementes de pastagens - inverno/verão, pneus e ferragens. Cinco funcionários fazem parte da equipe.

Movimento econômico

As unidades de armazenamento de grãos e Loja Agropecuária tiveram acréscimo de 5,34% (2006) para 6,77% (2007), registrando o 2º lugar no ranking de empresas em arrecadação no município. Os dados de 2008 serão repassados somente no final de 2009.



Funcionários responsáveis pelo atendimento na Loja Agropecuário



Estrutura está localizada anexa a unidade de recebimento

Executivo da Nidera visita a Copercampos

O diretor executivo da Nidera Sementes José M. Dodds, de Patos de Minas-MG esteve visitando no dia 13 de outubro, a matriz da Copercampos em Campos Novos. A empresa possui uma parceria de negócios com a Copercampos. Entre os seus produtos estão: milho, soja, sorgo e girassol. Na foto: diretoria executiva da Copercampos Clebi Renato Dias e Laerte Isaias Thibes Júnior e ao (centro da foto) José M. Dodds e o responsável pelo Desenvolvimento de Mercado / Soja José Donizete da Silva.



Dia de Campo de inverno apresenta novidades



Informações técnicas foram repassadas pelos representantes das empresas

Atenta à importância de buscar ganhos em produtividade, e também como forma de levar aos associados as últimas novidades do setor rural, a Copercampos realizou no dia 28 de outubro, no Campo Demonstrativo da cooperativa, as margens da BR-282, o "Dia de Campo - Culturas de Inverno e produtos fitossanitários". Participaram do evento mais de 200 pessoas, entre associados, produtores de outras cooperativas, engenheiros agrônomos de diversas empresas e acadêmicos de agronomia de universidades da região.

O evento contou com a participação de 11 empresas parceiras, sendo 5 de trigo, 1 cevada, 3 defensivos agrícolas e 2 de adubos foliares. Os associados, divididos em grupos, visitaram os estandes e conheceram junto aos representantes técnicos e pesquisadores novos produtos que serão lançados no mercado e que ainda estão em fase de aprovação. Na área química e de fertilizantes foram apresentados os portfólios e informações do manejo e épocas de

aplicação, já no trigo e cevada os visitantes conheceram produtos que estão chegando ao mercado e pré-lançamentos.

De acordo com o responsável pelo Campo Demonstrativo, o engenheiro agrônomo Fabrício Henning, além da difusão de tecnologia, o Dia de Campo de Inverno tem a função de avaliar os ensaios de seleção dos materiais que serão lançados em Santa Catarina. "Campos Novos é um dos pontos onde são realizadas as parcelas de VCU (Valor de Cultivo e Uso). Nesse caso dois ensaios de trigo estão em

testes (Embrapa e Coodetec) e um de triticale (Embrapa).

Para o presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, o "Dia de Campo - Culturas de Inverno", mesmo sendo um evento de pequeno porte, torna-se bastante efetivo pela forma como é realizado. "É um dia produtivo, fazendo com que o associado tenha mais rentabilidade em seus negócios, obtendo mais produção com menor custo", ressalta.



Campo Demonstrativo Copercampos

Associados



"Através do Campo Demonstrativo os produtores podem avaliar o comportamento dos materiais dentro das características do nosso clima e solo. Em qualquer área de negócios temos que estar atualizados e buscando novidades. O trigo, por exemplo, é uma cultura de baixa rentabilidade, por isso precisamos reduzir custos e aumentar a produtividade"

Juvenil Moises Dutra.



"O Dia de Campo é o momento que o agricultor verifica as novidades que serão implantadas nas lavouras. Todas as informações que os agrônomos e técnicos transmitem aos associados passam antes por avaliações e são comprovadas em pesquisas desenvolvidas no Campo Demonstrativo. Como produtor de trigo, destaco dois pontos fundamentais, a melhoria da produtividade e a qualidade do trigo"

João Reginato Neto.



Albino de Mattia (Celso Ramos-SC)

“Em 2009 completei 35 anos como associado da Copercampos”

Albino e Lourdes de Mattia são sócios da cooperativa desde 1974, período que começaram a depositar a pequena produção de grãos. Fiel ao cooperativismo, seu Albino continuou associado completando em 2009, 35 anos de Copercampos. “Sempre percebi a importância e as vantagens do sistema. Na época, quando comecei a trabalhar com o meu pai, a agricultura era deficiente e não tínhamos o suporte que uma cooperativa poderia oferecer. A Copercampos é muito importante no crescimento da região e da agropecuária”, ressalta.

Lavrando com o boi e o arado, seu Mattia começou a vida na agricultura plantando milho, feijão, trigo e arroz, tempo em que, segundo ele, o pequeno produtor obtinha bons lucros com a lavoura. “Hoje é praticamente inviável produzir grãos em poucos hectares. Precisamos de alternativas para não sair do campo”, informa. Com área de 200 hectares pouco agricultáveis, seu Albino conta que grande parte das terras são destinadas ao cultivo de aveia e outros 10 ha de milho são para silagem, que servem de alimento para o gado.

O associado conta ainda que o ritmo de trabalho já não é mais o mesmo quando se chega aos 65 anos, por isso tem apoio do filho Dirceu na administração da propriedade. “A sucessão familiar é importante para que as atividades na agricultura não sejam interrompidas”, comenta.

Como o senhor avalia a parceria Copercampos e o associado?

Mesmo com o fechamento da loja agropecuária e do mercado em Celso Ramos, manteve a sociedade na cooperativa. Tanto em Campos Novos, como em Anita Garibaldi compro

insumos e medicamentos veterinários, tenho prazo garantido e efetuo o troca-troca de sementes e calcário. Além dessas vantagens temos também as sobras e a cota-capital conforme a participação do produtor na cooperativa.

Como avalia as mudanças do agronegócio nos últimos 20 anos?

A produção passou do manual para a mecanização. A mudança foi geral, do pequeno ao grande produtor. Analiso isso pela nossa região, que praticamente tem como atividade principal a bovinocultura de corte e leite. Antigamente conseguíamos produzir cereais com maior rentabilidade e menor custo. Hoje, somente as regiões de grandes lavouras, como em Campos Novos e Curitiba, por exemplo, tem o grão como principal área de negócios.

Uma das vantagens da pequena propriedade é produzir alimentos para o consumo próprio?

Quase tudo é produzido aqui. De maneira orgânica, plantamos as verduras, frutas, mandioca, amendoim e produzimos arroz e feijão para o ano inteiro. Além da criação de gado que comercializamos,

também temos suínos, mas somente para o consumo próprio. Hoje temos supermercados, mas lembro que antigamente tudo era produzido em casa, desde o açúcar, farinha e muitas outras miudezas.

Um fato curioso e que nos chamou a atenção são os dois casais de filhos gêmeos de seu Albino e dona Lourdes. Cláudio e Claudete e Dirceu e Dilce. O primeiro filho antes dos gêmeos foi Alcindo, que reside também na região de Celso Ramos.



Albino e Lourdes de Mattia tomando o tradicional chimarrão pela manhã

Dilceu Reley Granzotto

Com registro de sócio fundador de número 209, o associado Dilceu Reley Granzotto, 71 anos, conta em entrevista ao Jornal Copercampos um pouco da sua história na cooperativa e na região de Campos Novos. Ele lembra como se fosse hoje, a primeira aquisição de seu pai, Júlio Granzotto, pioneiro que originou o início da família na pecuária. “Da carroça e seis mulas que utilizava no transporte da madeira, trocou por 20 novilhas. A partir desse momento ele começou a trabalhar com gado de corte, época que também adquiriu as primeiras terras”, conta o associado.

Sempre contribuindo com as atividades do pai, seu Dilceu ressalta que antes de iniciar a vida na agricultura, estudou no seminário diocesano em Lages e em Florianópolis na área de Técnico Agrícola Industrial. Retornando a Campos Novos, conheceu sua esposa Maria Terezinha Sampaio Granzotto, com quem comemorou em 9 de maio de 2009 bodas de ouro (50 anos de matrimônio). A partir do casamento, em 1959, o casal começou a vida produzindo e comercializando leite e queijo em armazéns da cidade. “Depois de guardar dinheiro por alguns anos adquiri mais 40 alqueires de terra, período que também comecei a criar bovinos e suínos para abate”, recorda Granzotto.

Com o surgimento da Copercampos em 1970, seu Dilceu procurou a cooperativa para em 1973 tornar-se associado. “Lembro que existia uma estrutura pequena, mas que oferecia assistência técnica e suporte para a pecuária”, informa o pioneiro. Para melhorar o rendimento, comprou um caminhão boiadeiro, comercializando gado desde a região de fronteira do Rio Grande do Sul até o Mato Grosso. No final da década de 80 e início dos anos 90 seu Granzotto diminui a atividade na bovinocultura para iniciar o



Dilceu Reley Granzotto e a Maria Terezinha Sampaio Granzotto

plântio de soja e milho. Atualmente mantém uma área de 130 hectares para lavoura e outro espaço destinado a pastagem. A leitaria, primeira

atividade desde a década de 60, continua como parte dos negócios.

FMC

TALSTAR®

100 EC

Lagartas e percevejos

**EXTRA proteção,
economia EXTRA**

Cada vez mais produtores vêm se beneficiando com o grande diferencial de Talstar: controle de lagartas e percevejos aplicando um único produto, com maior residual e menor custo por hectare. Fale com seu representante FMC e descubra você também a extraproteção e a economia extra de Talstar.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e recado. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO, VETERINÁRIO OU RECEPTÁRIO AGRÔNOMO

Fazendo Mais pelo Campo

Dois anos de informação



Maria Lúcia Pauli e Luis Henrique Rigon

A história do Jornal Copercampos iniciou em 1983 com as primeiras edições escritas em papel jornal e nas cores preto e branco. A implantação aconteceu na gestão do presidente da época e atual diretor-presidente, Luiz Carlos Chiocca. O projeto foi coordenado pelo funcionário Leodir Calçado Meirelles (Índio), responsável pelas reportagens e levantamento das informações. Após 8 anos de circulação entre os associados, em 1990, devido a circunstâncias internas, o informativo foi encerrado. Durante esse período a cooperativa também manteve um programa de rádio com informações gerais da Copercampos e do setor agropecuário.

Por um longo período a área de comunicação deixou de focar o rádio e o jornal, mantendo a informação via reuniões, encontros e feiras. Em 2007, após a realização do planejamento estratégico, foi implantado no mês de novembro o novo "Jornal Copercampos". Como a comunicação era deficiente, buscou-se um elo de ligação através de novas ferramentas, unindo aos poucos a diretoria, gerentes, associados, parceiros comerciais e

funcionários. Inicialmente com 12 páginas, tamanho A3, totalmente colorido e de periodicidade mensal, o jornal tornou-se um importante meio de informação técnica e institucional. De acordo com o presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, a comunicação eficiente tem como objetivo proporcionar conhecimento do dia-a-dia da cooperativa e do associado. "Trabalhamos com transparência e responsabilidade, motivo de ter implantado um amplo setor de comunicação e marketing. Hoje temos o Jornal da Copercampos com 24 páginas, informativo do funcionário, informativo on-line, página de Internet, participação publicitária em diversos meios de comunicação", comenta.

Construindo o Jornal Copercampos

Tudo se inicia com a pauta, momento onde são levantadas as informações para a construção de mais um Jornal Copercampos. Passado esse processo é hora de ir a campo e buscar os subsídios para redigir as reportagens. As notícias são relacionadas a reuniões, visitas a cooperativa, filiais, suinocultura,



informações técnicas de novos produtos, lavouras, história dos pioneiros, associados destaques e todas as informações ligadas ao agronegócio. No computador, principal ferramenta, as matérias são editadas pelo jornalista e assessor de comunicação Luis Henrique Rigon e supervisionadas pela assessora de comunicação e marketing Maria Lúcia Pauli.

Com o material em mãos, os textos são enviados para MK3 Propaganda, responsável pela diagramação do Jornal Copercampos. Após as correções e ajuste final o material é enviado para a gráfica Tipotil, onde são impressos 1.400 exemplares. A partir desse momento está tudo pronto para que as informações cheguem aos públicos definidos pela cooperativa.

Internet

Além da versão impressa do Jornal Copercampos, os leitores podem acessar o www.copercampos.com.br ou receber via e-mail as edições virtuais.

Diretor vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann

"Já estamos acostumados receber mensalmente a edição do Jornal Copercampos. Os associados estão inseridos e participam ativamente das reportagens realizadas em toda a área de abrangência da cooperativa. São dois anos de informações ligadas ao agronegócio e ao cooperativismo. Esperamos que a equipe do setor de Comunicação e Marketing sempre mantenha acesa essa importante missão, que é de informar e comunicar com excelência"

Clebi Renato Dias participa do XVI Congresso Internacional do Trigo

O diretor executivo Clebi Renato Dias, representou a Copercampos nos dias 29 e 30 de outubro, no XVI Congresso Internacional do Trigo, em São Paulo-SP. Mais de 700 pessoas de vários pontos do Brasil, além de representantes de empresas dos Estados

Unidos, Argentina, Paraguai e Uruguai, participaram das atividades. Na programação, diversos palestrantes e conferencistas de órgãos ligados ao agronegócio, políticos e empresários.



Conteúdo do site ANAMARIA

Espetinhos mistos assados

Ingredientes:

- 450 g de carne suína cortada em cubos
- 450 g de peito de frango cortado em cubos
- 1 abobrinha cortada em cubos
- 1 pimentão vermelho cortado em cubos
- 1 pimentão amarelo cortado em cubos
- 1 cebola cortada em cubos
- Margarina para pincelar

Molho:

- 2 xícaras (chá) de suco de laranja
- 1 xícara (chá) de vinagre balsâmico
- 2 colheres (sopa) de açúcar
- Sal e pimenta a gosto

Modo de preparo:

Faça espetinhos alternando os cubos de carne, frango, abobrinha, pimentões e cebola. Pincele a margarina, coloque em uma assadeira forrada com papel alumínio untado. Asse no forno preaquecido a 200°C até dourar dos dois lados.

Molho:

Em uma panela, misture o suco de laranja, o vinagre balsâmico, o açúcar, o sal e a pimenta. Leve ao fogo e deixe ferver até engrossar ligeiramente. Deixe esfriar e regue os espetinhos depois de assados.



PARABÉNS em seu dia...

Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
14/11	José Paulo Correa	Brunópolis	30/11	Ezequiel Pelozato	Anita Garibaldi
14/11	Gilberto Luiz Surdi	Erval Velho	30/11	Neila Salete Fornara	Campos Novos
15/11	Leonildo Dambros	Ibiam	30/11	Marcos Aurélio R. de Almeida	Campos Novos
16/11	Ari José Jung	Campos Novos	30/11	Fernando Simones	Abdon Batista
17/11	Célio Matos	Anita Garibaldi	01/12	Doaldo Dall'Oglio	Vargem
17/11	Lucas de Almeida Chiocca	Campos Novos	01/12	Carpi Durigon	Anita Garibaldi
18/11	José Antônio Fabris	Celso Ramos	01/12	Tânia Maria Monfroi Cassiano	Campos Novos
19/11	Alcino Rodrigues de Moraes	Dal Pai	01/12	André Alvin França	Curitibanos
19/11	Alcino Coelho Ávila	Campos Novos	01/12	Rodrigo Leonir Nohatto	Campos Novos
20/11	Darcy César Gomes	Campos Novos	02/12	Vicente Campioni	Capinzal
20/11	Euclides Moraes dos Santos	Monte Carlo	02/12	Beloni Inez Borsoi	Ibiam
20/11	Alcimar Antônio Panceri	Curitibanos	02/12	Ademir Francisco Varela	Anita Garibaldi
20/11	Dirceu Francisco Danielli	Erval Velho	02/12	Luiz Otacílio Costa Granemann	Curitibanos
20/11	Rogério Andrade de Mattos	Anita Garibaldi	03/12	Elizeu Suppi	Celso Ramos
21/11	Antoninho Martinson	Campos Novos	03/12	Jorge Peterle	Anita Garibaldi
22/11	Sérgio Pegoraro	Brunópolis	03/12	Luiz Antônio Zanchett	Abdon Batista
22/11	Ivandel V. Santos	Campos Novos	04/12	Ari Marques Pacheco	Anita Garibaldi
22/11	Mirian Regina Manfroi Almeida	Campos Novos	04/12	Irmanir Luiz Zanella	Brunópolis
23/11	Vergílio Martins Netto	Campos Novos	04/12	Adilson Saurin	Abdon Batista
23/11	Antônio Braz Pancera	Campos Novos	04/12	Everson Tagliari	Curitibanos
23/11	Patsy Rudnick Van de Wyngard	Campos Novos	05/12	Arcângelo José Patel	Celso Ramos
23/11	João Amilton Antunes dos Santos	Anita Garibaldi	05/12	Lourenço Geraldo Busatto	Ibiam
23/11	Luiz Busnello Sobrinho	Abdon Batista	05/12	Ângelo Sérgio Tonett	Erval Velho
23/11	Manoel Dall'Oglio Moraes	Catanduvas	05/12	Jairo Everton Bernardon	Campos Novos
23/11	Eduardo Ceratti de Almeida	Curitibanos	06/12	Roberto Nicolau Bulla	Erval Velho
25/11	João Fidêncio Reginatto	Campos Novos	07/12	Maria Doralice Iacobucci	Campos Novos
25/11	Jandir Nohato	Campos Novos	07/12	Enio Muller	Tangará
25/11	Antônio Ribeiro da Rosa	Campo Belo do Sul	07/12	Michel Danielli	Erval Velho
26/11	Belmiro Retori	Campos Novos	08/12	Getúlio Ernesto Pegoraro	Brunópolis
27/11	Cláudio Hartmann	Campos Novos	08/12	Aluir Carrafa	Erval Velho
27/11	Celso Rogério de Souza	Campos Novos	09/12	Agostinho Redante	Abdon Batista
28/11	João Pedro Rossato	Tangará	09/12	Afonso Bortoli	Abdon Batista
29/11	Francisca Stefanos Canali	Campos Novos	09/12	Dirceu José Kaiper	Campos Novos
29/11	Laercon Gomes Ribeiro	Curitibanos	10/12	José Maria Alves de Carvalho	Campos Novos
29/11	Hermídio Téó	Erval Velho	10/12	Iuma Mabel Ceconello	Campos Novos
29/11	Cleumar Antônio Busatto	Ibiam	11/12	Cassiano Antônio de Mattos	Campo Belo do Sul
29/11	Jocemar Severino Del Re	Erval Velho	11/12	Natalino Calegari	Campos Novos
30/11	Reinoldo Hoppen	Campos Novos	11/12	Adão Pereira Nunes	Campos Novos

Pesquisa de gestão Copercampos



Em 2010 a Copercampos estará comemorando 40 anos de fundação. Uma história que iniciou com a necessidade de uma resolução de um problema que era a armazenagem de cereais. A partir desta data, muitos investimentos foram realizados e a cooperativa cresceu, tornando-se uma grande sociedade-empresa

conhecida e respeitada em todo o Brasil e também no exterior.

Buscando identificar uma gestão administrativa sobre a ótica de seu associado, a Copercampos está aplicando uma pesquisa onde cada sócio possa expressar sua opinião sobre diversas áreas que envolvem as atividades da Copercampos. Para tanto, o questionário deverá ser respondido até a data de 20/12/2009. O mesmo poderá ser entregue em qualquer ponto de atendimento da Copercampos ou mesmo ao agrônomo ou técnico que visita sua propriedade.

Na devolução do questionário respondido, o associado receberá um cupom que dará direito a um brinde comemorativo aos 40 anos. Esse brinde poderá ser retirado em qualquer uma das filiais e em Campos Novos no Dep.-Técnico, Dep.Suinocultura e Recepção da matriz. De acordo com o vice-presidente Cláudio Hartmann, a cooperativa está buscando sugestões para melhorar o andamento da gestão administrativa. "Agradecemos sua participação, reforçando a importância da sua resposta", enfatiza.

Soja deve ultrapassar 45 mil hectares



Engenheiro Agrônomo Jocelito Mattos e o associado Avenir Strasser

Após uma safra com preços de fertilizantes nas alturas, 2009/2010 apresentou custos de produção mais acessíveis para o produtor. A preocupação desta vez é com as commodities, que até o momento não sinalizam melhoras. Com cerca de 95% do plantio do milho concluído, agora é vez da soja, que iniciou o cultivo no final de outubro. A estimativa na área de abrangência da Copercampos é que sejam plantados mais de 45 mil hectares, área superior a do milho que será de 22 mil há e 13 mil ha de feijão. De acordo com o diretor executivo Clebi Renato Dias, a crescente opção pela soja foi relacionada a maior liquidez e preços quando o produtor estava definindo as culturas que seriam plantadas, ou seja, nos meses de agosto e setembro. “Neste momento já verificamos também uma leve desvalorização na soja”, observa.

Dos 45 mil hectares que serão cultivados em Campos Novos, Curitiba e Campo Belo do Sul, o departamento técnico da matriz, estima que 65% do cereal seja destinado a semente de soja. O responsável pela área, o engenheiro agrônomo Marcos Schlegel, enfatiza que o associado deve ter os cuidados adicionais para efetuar uma boa produção. “A atenção tem que ser dobrada, principalmente na limpeza de máquinas, transporte e na troca de cultivares. Estamos crescendo nessa área e o produtor precisa manter os cuidados essenciais para produzir com qualidade”, destaca. O agrônomo informa ainda que 85% a 90% da produção serão de soja

transgênica. “O associado está apostando na tecnologia para obter maior produtividade. A expectativa é chegar a média de 55 sacos por ha”, finaliza Schelegel. O plantio que na maioria das áreas está sendo realizado na resteva de trigo e aveia deve ser finalizado na primeira quinzena de dezembro. A colheita tem previsão de início para o final de março.

Em Curitiba o associado Raul Piovesan plantou 120 hectares de soja, segundo ele apostando na boa produtividade e nas recomendações técnicas. “A decisão de plantar mais soja não foi motivada pelos preços, mais pela rotação de culturas. Parte da produção também será destinada a semente”, explica. Piovesan utilizou 300 km de adubo com formulação 00-25-15. “Na safra passada obtive uma colheita média de 40 a 45 sacos/ha. Espero superar os números e chegar acima dos 50 sacos”, ressalta. O produtor cultiva ainda 30 ha de trigo e 84 ha de milho.

Na região de Campo Belo do Sul, a produção de soja também é destaque, o associado Avenir Luiz Strasser, está com o plantio dos 400 hectares em andamento, sendo destes 120 ha para a produção de semente. “Além de utilizarmos a tecnologia para garantir maior produção, a parceria com a Copercampos se torna fundamental para realização dos negócios. Um dos incentivos é a bonificação de sementes aos produtores”, analisa. Na safra de inverno

que será colhida até dezembro, Strasser conta que plantou 280 hectares de trigo, azevém e aveia. A área de milho é 220 ha.



Associado Raul Piovesan e filho e o engenheiro agrônomo Elpídio T. do Nascimento

Faça já o seu Cartão de Relacionamento
CoperClube

Agora suas compras valem pontos e seus pontos valem recompensas.
Procure nosso posto de atendimento no Supermercado e
Cadastre-se agora mesmo.

